

RABDOMIÓLISE SECUNDÁRIA À CONTENÇÃO FÍSICA EM IDOSO COM DELIRIUM

Giovanna Mallmann Silva¹; Luíza Cavaleiro Nosse²; Andrea Campos Idalo Saurin²

1. Hospital de Base, Clínica Médica - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

2. Hospital de Base, Geriatria - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil

Introdução

A contenção mecânica é uma prática utilizada em centros de saúde, usualmente como medida de segurança em casos de risco de quedas ou agressividade. No entanto, pode resultar em consequências negativas como hematomas, fraturas, delirium, constipação intestinal e aumento de dependência nas Atividades de Vida Diárias. A rabdomiólise é uma síndrome caracterizada por necrose muscular, possuindo como tríade clássica, a dor muscular, fraqueza e urina escurecida, sendo a disfunção renal prevalente em até 25% dos casos, aumentando a mortalidade.

Relato de Caso

Paciente, masculino, 90 anos, com demência por doença de Alzheimer e hipertensão arterial sistêmica, em tratamento domiciliar com donepezila 10mg/dia, memantina 10mg/dia e atenolol 25mg/dia, necessitou de internação em Unidade de Pronto Atendimento durante 2 dias devido a quadro de agitação, agressividade, confusão mental, febre e êmese, sendo mantido com contenção física em leito. À admissão em serviço terciário, paciente mantinha quadro clínico compatível com delirium (alteração flutuante de estado mental, desatenção e pensamento desorganizado), sem queixas de trato geniturinário, gastrointestinal ou respiratório. Ao exame físico, apresentava equimoses em membros superiores e inferiores nos locais em que fora contido fisicamente, sem demais achados relevantes. Aos exames laboratoriais, apresentava dosagem de creatinofosfoquinase aumentada: 4496 U/L (VR: 30-300 U/L), injúria renal aguda com creatinina de 1,84 (VR: 0.7-1.2 mg/dL) – taxa de filtração glomerular equivalente a 34 mL/min/1.73 m², desidrogenase láctica de 982U/L (VR: 1-250 U/L), hipocalcemia, hiperfosfatemia, exame de sedimento urinário com presença de hemoglobina 4+/4, proteína 4+/4, bilirrubina 1+/3, com coloração amarronzada.

Discussão e Conclusão

Diante de quadro clínico com fator de risco bem estabelecido e alterações de enzimas musculares e distúrbios hidroeletrólíticos, foi aventada hipótese de delirium sobreposto a doença de Alzheimer, associado a rabdomiólise secundária a contenção física prolongada. O tratamento consistiu em hidratação venosa, antipsicóticos e manejo não farmacológico de delirium, resultando em melhora progressiva dos exames laboratoriais e sintomas psicomotores. Concluímos que o uso de contenções mecânicas cursa com maior probabilidade de desfechos negativos para idosos – tanto físicos quanto psicológicos, aumentando o declínio cognitivo, a dependência e a morbimortalidade. Desta forma, faz-se necessária adoção de medidas alternativas para que seja possível promover a reabilitação desta população durante a internação e após a alta hospitalar.

Referências Bibliográficas

Stanley M. *et al.* Rhabdomyolysis. 2023 Apr 16. In: StatPearls. Treasure Island. 2024 Jan.

Carrero-Planells A. *et al.* The Use of Physical Restraints on Geriatric Patients: Culture and Attitudes among Healthcare Professionals at Intermediate Care Hospitals in Majorca. A Qualitative Study Protocol. *Int J Environ Res Public Health*. 2021 Jul.

Sharifi, A. *et al.* The principles of physical restraint use for hospitalized elderly people: an integrated literature review. *Syst Rev* 10, 129 (2021).